

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO E EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Rua Barão de Mauá, 30 – Jucutuquara – 29040-860 – Vitória/ES

Projeto Pedagógico de Curso de Pós-Graduação Aperfeiçoamento em Formação Docente para Educação a Distância

Reitor

Jadir José Pella

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

André Romero da Silva

Diretor de Pós-graduação

Pedro Leite Barbieri

Diretora do Cefor

Mariella Berger Andrade

Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação do Cefor

Márcia Gonçalves de Oliveira

Comissão de Elaboração do PPC

Dulcileia Marchesi Costa Larissy Alves Cotonhoto Yvina Pavan Baldo

Coordenação do Curso

Dulcileia Marchesi Costa

Assessoramento Pedagógico

Luciane Lacerda Ferreira

1. Identificação do Curso

1.1. Nome do curso:

Pós-Graduação Aperfeiçoamento em Formação Docente para Educação a Distância

1.2. Código/Área do conhecimento:

70800006 – Educação (Grande área: aglomeração de diversas áreas do conhecimento, em virtude da afinidade de seus objetos, métodos cognitivos e recursos instrumentais refletindo contextos sociopolíticos específicos)

70804036 – Tecnologia educacional (Especialidade: temática da atividade de pesquisa e ensino)

1.3. UA¹ Responsável:

Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) / Reitoria

1.4. Carga horária total ² :	1.5. Duração (meses):	1.6. Número de vagas:
180h	4	80
1.7. Modalidade:	1.8. Polos (nº de vagas):	1.9. Outras Instituições participantes:
() presencial () semipresencial (x) a distância	Cefor (80)	(quando houver)

1.10. Período previsto para realização do curso³

- () Oferta Única (informar data de início e término)
- (x) Oferta Regular Oferta semestral a partir de 2020/2

1.11. Vínculo a Programa ou Projeto de Extensão, ou à ação do âmbito do Ensino, da Pesquisa, da Pós-graduação ou do Desenvolvimento Institucional

(x) não	() sim, identificado abaixo:
	Modalidade: () Programa de extensão em Rede

¹ UA – Unidade Administrativa: Campus, Centro de Referência; Polo de Inovação; Reitoria.

² Mínimo 180 horas (não podendo atingir 360 horas). ROD da Pós-graduação artigo 54.

³ Para saber sobre oferta regular e oferta única, consulte ROD da Pós-graduação artigo 42

2. Caracterização da Proposta

2.1. Apresentação e Contextualização Educacional

Desde 2007, o Ifes oferta cursos a distância por meio dos programas federais do Sistema Universidade Aberta do Brasil (Decreto nº 5.800/2006) e da Rede e-Tec Brasil (Decreto nº 7589/2011) e, a partir de 2014, também com recursos próprios. As primeiras ofertas de cursos a distância no Ifes foram gerenciadas pelo Centro de Educação a Distância (Cead), criado em 2006 para dar suporte às ações de EaD no Instituto. Em 2014, o Cead foi transformado em Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor), por meio da Portaria 1.602 de 11 de agosto de 2014. Uma das principais metas do Cefor é a institucionalização da EaD, por meio da oferta de cursos sem fomentos externos, consolidando ainda mais a modalidade no Instituto e o uso de tecnologias na educação, inclusive na educação presencial. Assim, o Cefor além de continuar apoiando as propostas de formação a distância no Ifes, passou a ofertar seus próprios cursos voltados para a formação dos profissionais da educação.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Ifes 2014-2019, o Cefor possui as seguintes atribuições: promover a integração sistêmica com os campi, para a consolidação das políticas institucionais de apoio à EaD e de formação inicial e continuada de professores e servidores técnico-administrativos em educação; ofertar cursos, nos diferentes níveis e modalidades, relacionados à formação inicial e continuada de professores e servidores técnico-administrativos em educação (BRASIL, 2014).

Dentre os objetivos do Cefor destacamos: promover o ensino, a pesquisa e a extensão voltados para a formação de docentes e técnico-administrativos da educação, em diferentes níveis e modalidades, bem como o uso das tecnologias educacionais; apoiar a oferta de componentes curriculares a distância e/ou o uso das tecnologias da informação e comunicação nos cursos ofertados pelo Ifes; incentivar a utilização das tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem; promover formações com a finalidade de propiciar o aprimoramento de discentes, docentes, profissionais envolvidos com a modalidade a distância e técnico-administrativos da educação; ofertar cursos, em diferentes níveis e modalidades, relacionados à formação inicial e continuada de professores e técnicos administrativos da educação.

A atuação na EaD exige novas competências dos educadores, uma vez que ensinar a distância não significa apenas transpor as práticas da modalidade presencial para os ambientes virtuais de aprendizagem. Para Moran (2012) nessa modalidade é preciso pensar em vários aspectos, tais como: processos pedagógicos e de gestão que compatibilizem a preparação de materiais e atividades adequados, a integração dos vários profissionais envolvidos, a comunicação em tempo real e em tempos diferentes, as avaliações, dentre outros.

A docência na EaD necessita de tempo, planejamento e recursos específicos, sejam estes humanos, financeiros ou tecnológicos. Os tempos e os espaços na EaD são

diferentes daqueles da modalidade presencial, modificando o diálogo, a forma de apresentar os conteúdos e as estratégias de ensino. Nesse contexto, cabe ao lfes, enquanto instituição ofertante de cursos a distância, selecionar e formar os profissionais que conduzirão os estudantes da modalidade na construção do conhecimento, especialmente os professores e tutores.

Para o Ifes e para o Cefor, é muito importante a formação dos profissionais que atuam na EaD para adequação à metodologia utilizada pela instituição, primando sempre pela excelência na qualidade da educação ofertada por essa Instituição. Com um programa que deve priorizar a práxis, ao concluírem o curso de formação, espera-se que os professores estejam com parte do planejamento de seus componentes curriculares pronto, além de estarem aptos a utilizar e editar o ambiente virtual de aprendizagem, sendo capazes de escolher quando e quais recursos didático-tecnológicos devem utilizar no planejamento de suas disciplinas. Além disso, formações para EaD podem causar um impacto muito positivo no que diz respeito ao caminhar para a institucionalização da EaD no Ifes. Os docentes podem ter a oportunidade de atuar nos cursos a distância e realizarem os cursos de formação, ampliando seus horizontes inclusive quanto aos métodos aplicados no ensino presencial.

Diante desse contexto, destaca-se ainda que a demanda social por cursos de formação inicial e continuada de professores do Cefor/Ifes é significativamente grande, conforme pode ser observado no resultado final do processo seletivo do Edital n° 19/2019 da Pós-graduação Aperfeiçoamento em Formação Docente para Educação a Distância, que apresenta 1.663 suplentes. Neste sentido, esta proposta se trata de uma oferta regular para atendimento à demanda social. Ressalta-se que o Edital n° 19/2019 se encontra em vigência, e por isso, será utilizada chamada de suplentes para a oferta 2020/1.

Esta proposta, portanto, trata de um curso de aperfeiçoamento, totalmente a distância, com periodicidade semestral, que visa a formação continuada de profissionais para atuarem como professores nos cursos nessa modalidade educacional. Está vinculada à Educação, como grande área do conhecimento e à Tecnologia Educacional, como temática da atividade de pesquisa e ensino.

2.2. Justificativa

De acordo com o Regimento Geral do Ifes, o Cefor passa a ser responsável por apresentar políticas de atuação na EaD e no uso de tecnologia, além de assumir uma abordagem de formação pelo Ensino, Pesquisa e Extensão, em prol da qualificação dos servidores e demais profissionais (BRASIL, 2017).

O Cefor também possui na sua estrutura a Coordenação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), sistema instituído por meio do Decreto Federal nº 5.800, de 8 de junho de 2006, e destinado ao "[...] desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País" (BRASIL, 2006), que por meio da integração de universidades e de institutos

federais, oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, utilizando a metodologia da educação a distância. Atende um público em geral, além de professores que atuam na educação básica, dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos estados, municípios e do Distrito Federal.

Neste sentido, a oferta de Pós-Graduação Aperfeiçoamento em Formação de Docentes para Educação a Distância atenderá aos profissionais da educação do Ifes; do Sistema UAB, que atuam nos cursos do Ifes; e da sociedade em geral, oportunizando uma formação destinada para o planejamento e o gerenciamento de todo o processo de desenvolvimento da aprendizagem na EaD, e para a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) nas disciplinas a distância. Conforme previsto no PDI Ifes 2014/2-2019/1 (BRASIL, 2016, p. 51), é necessária uma formação que lide com as especificidades da modalidade de ensino, já que a

[...] atuação na EaD exige novas competências dos educadores, uma vez que ensinar a distância não significa apenas transpor as práticas da modalidade presencial para os Ambientes Virtuais de Aprendizagem [e] [...] os tempos e os espaços na EaD diferem da modalidade presencial, modificando o diálogo, a forma de apresentar os conteúdos e as estratégias de ensino.

Diante desse contexto, ressaltamos que o referido curso foi estabelecido como uma das ofertas prioritárias do Cefor no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Ifes 2014-2019 para a formação continuada dos profissionais da educação, pois o Ifes, reconhece a importância da formação dos profissionais que atuam na EaD, aproximando-os à metodologia da modalidade e garantindo a qualidade da educação ofertada. Ao concluírem este curso, espera-se que os professores estejam aptos a utilizar e editar o ambiente virtual de aprendizagem, sendo capazes de definir quando e quais recursos didáticos e tecnológicos são mais adequados ao planejamento de suas disciplinas. Ressalta-se que no PDI do Ifes 2014-2019, existe a previsão da Formação de Professores para EaD ser um aperfeiçoamento.

2.3. Objetivo Geral

Formar professores para atuarem na modalidade de educação a distância, oferecendo conhecimentos e condições que oportunizem o planejamento e a construção de salas virtuais utilizando a plataforma Moodle.

2.3.1. Objetivos Específicos

- Compreender a educação a distância como modalidade de ensino, situando a plataforma Moodle como ambiente virtual de aprendizagem;
- Discutir possíveis usos das tecnologias digitais no contexto educacional;
- Planejar materiais digitais diversificados e acessíveis como apoio ao processo de ensino-aprendizagem;

 Produzir recursos didático-pedagógicos digitais para Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

2.4. Metodologia

O Curso será desenvolvido totalmente a distância, com o acompanhamento do professor. No ambiente virtual de aprendizagem Moodle serão exploradas: solução de problemas, participação nos fóruns de discussão, atividades dirigidas à distância, relatos de experiência, planejamento de aulas; e produção de materiais digitais.

A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e assíncronas do AVA. Além disso, os discentes terão acesso a uma Sala Experimental, com perfil de professor, para praticar a edição dos recursos e atividades do Moodle. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.

2.5. Critérios para Avaliação da Aprendizagem e para Certificação

A avaliação deve permitir ao estudante sentir-se seguro quanto aos resultados que vai alcançando no processo de ensino-aprendizagem. A avaliação do estudante feita pelo professor será somativa, considerando o processo de construção do conhecimento. Os métodos e instrumentos de avaliação se diferenciam conforme a natureza do componente curricular. Todas as atividades avaliativas serão à distância, por meio do ambiente virtual de aprendizagem Moodle ou outras ferramentas digitais associadas a este.

Os resultados serão quantificados em notas de uma escala de 0 a 100, estando aprovado o estudante que obtiver uma nota final, em cada componente curricular, de, no mínimo, 60 pontos. Para fins de recuperação de resultado final das disciplinas, o aluno poderá ser submetido a um período de recuperação, definido pelo professor, dentro da previsão de fechamento das pautas. O aluno que não atingir os 60 pontos de aproveitamento terá a sua matrícula cancelada, conforme o Regimento dos Cursos de Pós-graduação do Ifes. Para receber o certificado, o aluno deverá ser aprovado em todos os componentes curriculares do curso, com média igual ou superior a 60 pontos.

2.6. Público-alvo

O curso destina-se, conforme prevê o Artigo 1º §1º da Resolução CNE Nº 1/2018, aos profissionais da educação diplomados em cursos de graduação, que atendam às exigências previstas em edital.

2.7. Perfil do Egresso

O egresso do curso será um profissional capaz de compreender as atividades de um professor na EaD e na plataforma Moodle. Esse perfil respeita o item 3.6 – Assuntos Estudantis/Egressos do Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifes – PDI (2014 -2019).

2.8. Infraestrutura

O curso será ofertado pelo Cefor/Ifes e ministrado a partir do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), na plataforma Moodle.

Quanto à infraestrutura física, em relação à acessibilidade arquitetônica, o Cefor realiza o acompanhamento das adequações indicadas pelo Relatório de Monitoramento da Capes nos polos vinculados à Universidade Aberta do Brasil. Assim, o Cefor prevê a acessibilidade arquitetônica através de livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo, com eliminação de barreiras arquitetônicas. Buscou-se desenvolver adequações físicas em seu prédio como a implantação de um elevador para acesso aos quatro andares da instituição; corrimão nas escadas do prédio e áreas de acesso; designou vagas de estacionamento para pessoas com pouca ou nenhuma mobilidade física; disponibilizou um banheiro adaptado com acesso por rampa no piso inferior; sinalizou as suas diferentes dependências por meio de placas com escrita em português e em Braille. Está previsto a elaboração de um projeto arquitetônico e a colocação de piso tátil para melhorar a mobilidade e a segurança de pessoas cegas ou com baixa visão que transitam pelo Cefor.

2.9. Formas de Acesso para PPI e PcD

2.10. Fontes de Recursos Orçamentários e Outras Receitas (quando houver):

Não se aplica

2.11. Plano de Aplicação Financeira de Cursos em Convênio:

Não se aplica

3. Equipe

Nome:		Função na equipe:		
Dulcileia Marchesi Costa		Professora e coordenadora		
Vínculo Ifes ⁴	Situação⁵	UA ou instituição de origem	CH dedicada ao curso	
Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico DE	Ativo	Cefor/Reitoria	6h	

Link Currículo Lattes:

http://buscatextual.cnpg.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4707779H5

Resumo Currículo Lattes:

Mestre em Biologia Animal (2004) e graduação em Ciências Biológicas (2001), ambos pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Atualmente, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Espírito Santo e Coordenadora da Formação de Professores para EaD do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância do Ifes. Experiência nas áreas de Educação a Distância; Educação Ambiental; Gestão Ambiental; Criação e Manejo de Unidades de Conservação públicas e particulares; Gestão Participativa; e Zoologia.

⁴ Docente (20h, 40h ou DE); Técnico Administrativo; Discente; Outro.

⁵ Ativo; Aposentado; Licenciado.

Nome:		Função na equipe:		
Vanessa Battestin		Professora		
Vínculo Ifes	Situação	UA ou instituição de origem	CH dedicada ao curso	
Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico DE	Ativo	Cefor/Reitoria	4h	

http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4123446D4

Resumo Currículo Lattes:

Doutora em Educação (2012), mestre em Informática (2005) e bacharel em Ciência da Computação (2001), todos pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). É professora efetiva do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) desde 2005. Atualmente, é diretora do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor), Coordenadora adjunta da Universidade Aberta do Brasil no Ifes (UAB), professora permanente do Mestrado em Ciências e Educação Matemática (EDUCIMAT) e líder do grupo de pesquisa Educação e Tecnologia do Ifes. Atualmente compõe o grupo de trabalho de Institucionalização da EaD do FDE/Conif. Já foi professora e coordenadora dos cursos superiores de Informática do Ifes - campus Serra; professora e coordenadora de tutoria do curso TADS a distância - campus Serra; tutora, professora e coordenadora de AVA do Cefor e coordenadora de tutoria do curso de Pós-Graduação em Informática na Educação (PIE) do Cefor. Tem experiência na área de educação a distância e presencial e em desenvolvimento de Sistemas de Informação. Atua principalmente nos seguintes temas: Educação a Distância, Tutoria, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Nome:		Função na equipe:		
Yvina Pavan Baldo		Professora		
Vínculo Ifes	Situação	UA ou instituição de origem	CH dedicada ao curso	
Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico DE	Ativo	Cefor/Reitoria	4h	

http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4481906U2

Resumo Currículo Lattes:

Atualmente é professora com dedicação exclusiva do Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes, exercendo essa função no Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor). Atuou como coordenadora da Universidade Aberta do Brasil - UAB (2006 a 2009) e Diretora de Educação a Distância (2009 a 2014) do Ifes. Atuou como coordenadora do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas - Napne/Cefor. Possui Mestrado em Informática pela Universidade Federal do Espírito Santo (2001) e Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela Fundação de Assistência e Educação (1997).

Nome:	ne: Função na equipe:		
Rafael Denersor Sousa	n Ramos de	Professor	
Vínculo Ifes	Situação	UA ou instituição de origem	CH dedicada ao curso
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico Substituto	Ativo	Cefor/Reitoria	4h

http://lattes.cnpq.br/8171060819835647

Resumo Currículo Lattes:

Possui graduação em Ciência da Computação pelo Fundação de Assistência e Educação (2011). Atualmente professor substituto no Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância do Ifes (Cefor). Professor do Curso Técnico da Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo. Tem experiência na área de Ciência da Computação.

Nome:		Função na equipe:		
Renato Santos da Silva		Professor		
Vínculo Ifes	Situação	UA ou instituição de origem	CH dedicada ao curso	
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico Substituto	Ativo	Cefor/Reitoria	4h	

http://lattes.cnpq.br/0983482911030705

Resumo Currículo Lattes:

Mestre em Administração na linha de pesquisa Estratégia, Governança Corporativa Pública e Privada pela Fucape Businnes School/ES (2019). Graduado em Administração pela Doctum/ES (2010). Licenciatura Plena em Matemática pela Fabra/ES (2013). Bacharel em Teologia Pastorial e em Educação Cristã pelo Seminário Bíblico Palavrada Vida/SP (2001). Pós-graduação Lato Sensu em Formação Docente em Educação à Distância pela ESAB - Escola Superior Aberta do Brasil (2016). Pós-graduado em Docência do Ensino Superior pela Fabra/ES (2011). Pós graduado em Ensino Religioso pela Fabra/ES (2013). Atualmente é Professor Substituto do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância do Instituto Federal do Espírito Santo (Cefor/Ifes). Coordenador de Curso EaD na ESAB. Tutor/Docente On Line pela ESAB desde 2014 e Professor Ead na Faculdade MULTIVIX desde julho de 2018.

Nome:		Função na equipe:		
Luciano Rodrigues Valin		Secretaria acadêmica		
Vínculo Ifes	Situação	UA ou instituição de origem CH dedicada ao curs		
Técnico Administrativo	Ativo	Cefor/Reitoria	5h	

http://lattes.cnpq.br/6455620464125170

Resumo Currículo Lattes:

Especialista em Ensino de Filosofia pela Universidade Cândido Mendes, graduado em Filosofia pela UFES (Licenciatura e Bacharelado) e graduando em Letras Português pelo Ifes. Atualmente trabalha na Secretaria Acadêmica do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (CEFOR) no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).

Nome:	ne: Função na equipe:		
Alessandro Poleto Oliveira		Pedagogo	
Vínculo Ifes	Situação	UA ou instituição de origem	CH dedicada ao curso
Técnico Administrativo	Ativo	Cefor/Reitoria	8h

Link Currículo Lattes:

http://lattes.cnpg.br/1502994966728866

Resumo Currículo Lattes:

Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade Novo Milênio (2004) e Pós-graduação (Lato Sensu) em Administração Escolar e pós-graduando em Tecnologias Educacionais pelo Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância. Pedagogo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo com atuação no Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática – Educimat. Experiência em Educação a Distância desde 2009 também pelo Ifes, com atuação nos cursos de Técnico em Informática e Licenciatura em Letras Português.

4. Matriz curricular

Período	Módulo	Código	Descrição	Teórico / Prática	Presencial / A distância	Professor responsável	Carga Horária
1	1	1	Educação a Distância e Ambiente Virtual de Aprendizagem	T/P	A distância	Dulcileia Marchesi Costa e Renato Santos da Silva	60h
1	1	2	Tecnologias Digitais para Educação	T/P	A distância	Yvina Pavan Baldo e Renato Santos da Silva	60h
1	1	3	Produção de Materiais Digitais	T/P	A distância	Vanessa Battestin e Rafael Denerson Ramos de Sousa	60h
Carga horária total do curso:						180h	

5. Ementário

Disciplina:	Código	Carga Horária	Presencial / A distância
Educação a Distância e Ambiente Virtual de Aprendizagem	1	60h	A distância

Ementa

Definição de educação a distância e ambiente virtual de aprendizagem. Histórico da EaD. Legislação brasileira relacionada à educação a distância. Planejamento de atividades utilizando recursos do Moodle. Equipe Multidisciplinar e docência coletiva.

Conteúdo

1 Educação a Distância

- 1.1 Definição
- 1.2 Histórico da EaD
- 1.3 Fundamentos da EaD
- 1.4 Legislação brasileira relacionada à EaD

2. Ambiente Virtual de Aprendizagem

- 2.1 Definição
- 2.2 Principais recursos do Moodle
- 2.3 Edição de sala virtual

3. Equipe Multidisciplinar

- 3.1 Composição de equipe de profissionais para cursos em EaD
- 3.2 Funções dos membros da equipe

4. Docência coletiva

Metodologias e Recursos que serão utilizados

A metodologia de aula será fundamentada no diálogo e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e assíncronas do AVA. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Os discentes terão acesso a uma Sala Experimental, com perfil de professor, para praticar a edição dos recursos e atividades do Moodle.

Bibliografia Básica

BEHAR. Patricia Alejandra. **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009. 311 p.

BRASIL. Ministério da Educação / Secretaria de Ensino a Distância (MEC/SEED). **Referenciais de qualidade para a educação superior a distância**. 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 26 out 2018.

MATTAR, João. Guia de Educação a Distância. São Paulo: Cengage, 2011. 105 p.

MESQUITA, Deleni, PIVA JR., Dilermando, GARA, Elizabete Macedo. **Ambiente Virtual** de **Aprendizagem - Conceitos, Normas, Procedimentos e Práticas Pedagógicas no Ensino à Distância**. São Paulo: Érica, 2014. 168 p.

MILL, Daniel. **Docência virtual**: uma visão crítica. Campinas, São Paulo: Papirus, 2012. MIZUKAMI, Maria G. N. Ensino, as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

MOODLE.ORG. Disponível em: https://moodle.org/?lang=pt_br. Acesso em: 26 out 2018.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância: Uma Visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 398 p.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância: Sistemas de Aprendizagem On-line**. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 433 p.

PASSOS, Marize Lyra Silva. ebook. **Educação a Distância no Brasil**: breve histórico e contribuições da Universidade Aberta do Brasil e da Rede e-Tec Brasil. 1ª ed., 2018. Disponível em < https://biblioteca2.ifes.edu.br/vinculos/000012/00001258.pdf>. Acesso em: 26 out 2018.

Bibliografia Complementar

BEHAR, Patricia Alejandra. **Competências em Educação a Distância**. Porto Alegre: Penso, 2013. 312 p.

BRASIL. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível

em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9057.htm. Acesso em: 19 fev. 2018.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/Ccivil 03/leis/L9394.htm. Acesso em: 24 fev. 2018.

CORREIA, Rosângela Aparecida Ribeiro. **Introdução à Educação a Distância**. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016. 72 p.

MACHADO, Dinamara Pereira, MORAES, Marcio Gilberto Souza. **Educação a Distância - Fundamentos, Tecnologias, Estrutura e Processo de Ensino e Aprendizagem**. São Paulo: Érica, 2015. 112 p.

MORAN, M. J. **O que é Educação a Distância?** 2002. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2018.

OLIVEIRA, Maria Eline Barbosa. Base conceitual. In: _____. Educação a Distância: perspectiva educacional emergente na UEMA. Florianópolis: Insular, 2002. cap. 2, p. 27 – 68.

PASSOS, M. L.S. et al. **Modelos de Institucionalização de Cursos a Distância em uma Instituição de Ensino Pública**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 23., 2017, Foz do Iguaçu. Anais. Disponível em: http://www.abed.org.br/congresso2017/trabalhos/pdf/220.pdf> Acesso em: 03 fev 2018.

SOUZA, Renato Antonio D. **Multimídia em Educação a Distância**. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016. 94 p.

Disciplina:	Código	Carga Horária	Presencial / A distância
Tecnologias Digitais para Educação	2	60h	A distância

Ementa

Principais conceitos de Tecnologias Digitais para Educação (TDE). Comunicação síncrona e assíncrona. Importância das TDE na EaD. Principais mídias: vídeos, tutoriais, animação e imagens. O uso das mídias na EaD. Planejamento do uso de mídias. Aspectos legais sobre direitos autorais.

Conteúdo

1 Tecnologias digitais para Educação (TDE)

- 1.1 Conceituação
- 1.2 Usos das tecnologias na educação

2 Mídias na Educação

- 2.1 Conceituação
- 2.2 Tipos de mídia: mídias impressas (guias de estudo; jornais; periódicos, boletins) e mídias eletrônicas (áudio e vídeo; teleconferência)
- 3 Aspectos legais sobre direitos autorais

Metodologias e Recursos que serão utilizados

A metodologia de aula será fundamentada no diálogo e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e assíncronas do AVA. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.

Bibliografia Básica

BENTO, Dalvaci. **A produção do material didático para EaD**. Cengage Learning Editores, 2015-09-09. [Minha Biblioteca]. ISBN 9788522123810 (ebook) https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123810/pageid/1

KROKOSCZ, Marcelo. **Outras Palavras para Autoria e Plágio**. Atlas, 04/2015. [Minha Biblioteca]. ISBN 9788522497331 (Ebook)

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522497331/pageid/4

MUNHOZ, Antonio S. **Projeto Instrucional para Ambientes Virtuais**. Cengage Learning Editores, 2016-06-24. [Minha Biblioteca]. ISBN 9788522125111 (ebook https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522125111/pageid/8

SANTOS, Edméa. **Mídias e Tecnologias na Educação Presencial e a Distância**. São Paulo: LTC, 2016.

SOUZA, Renato Antonio D. **Multimídia em educação a distância** (versão Cengage). Cengage Learning Editores, 2015. [Minha Biblioteca]. ISBN 788522123841 (ebook) https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123841/pageid/0

Bibliografia Complementar

BARROS, Daniela Melaré Vieira. et al. (Org.). **Educação e tecnologias**: reflexão, inovação e práticas. Lisboa: [s.n.], 2011. – 517p. Disponível em http://livroeducacaoetecnologias.blogspot.com.br/.

BATES, Tony. Educar na era Digital: design, ensino e aprendizagem. São Paulo: Artesanato Educacional, 2016.

BEHRENS, Marilda Aparecida; MASETTO, Marcos Tarcísio; MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21.ed. Campinas: Papirus, 2013.

GÓMEZ, Ángel Pérez. **Educação na Era Digital**. Penso, 01/2015. [Minha Biblioteca]. ISBN 9788584290246 (ebook)

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584290246/pageid/8

JR., PIVA, Dilermando. **Sala de Aula Digital**, 1. ed., Saraiva, 07/2009. [Minha Biblioteca]. ISBN 9788502206670 (ebook)

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502206670/pageid/12

Disciplina:	Código	Carga Horária	Presencial / A distância
Produção de Materiais Digitais	3	60h	A distância

Ementa

Teorias de Aprendizagem. Objetivos da aprendizagem. Planejamento para EaD. Avaliação e importância do feedback (retroalimentação). Elaboração de Mapa de Atividades. Indicadores de qualidade na elaboração de materiais digitais. Acessibilidade na produção de materiais digitais.

Conteúdo

- 1. Teorias de Aprendizagem
- 2. Objetivos da aprendizagem
- 3. Planejamento para Ead
 - 3.1 Definição de Mapa de Atividades
 - 3.2 Elaboração de Mapa de Atividades
- 4. Materiais educacionais
 - 4.1 Linguagem
 - 4.2 Acessibilidade na produção de materiais digitais
- 5. Avaliação, Importância do feedback (retroalimentação)
- 6. Indicadores de qualidade na elaboração de materiais digitais.

Metodologias e Recursos que serão utilizados

A metodologia de aula será fundamentada no diálogo e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e assíncronas do AVA. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e assíncronas do AVA. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Referenciais de qualidade do MEC. Brasília, 2007. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>, Acesso em: 18 fev. 2017.

FILATRO, A. **Design Instrucional na prática**. São Paulo: Pearson, 2008. Disponível

http://aulaaberta.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051886/pages/_1

HUBNER, A.; SONDERMANN, Danielli Veiga Carneiro; Silva, J. C. **Design Instrucional em foco**: Instruções e reflexões sobre um novo campo de ensinar e de saber SERRA Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo 2013. 1. ed. Vitória: , 2013. v. 1. 96p.

MACHADO, Dinamara Pereira, MORAES, Marcio Gilberto Souza. Educação a Distância - Fundamentos, Tecnologias, Estrutura e Processo de Ensino e Aprendizagem. São Paulo: Érica, 2015.

MOREIRA, Marco Antônio. Teorias de Aprendizagem. Edição Diversos. 1999.

MILL, Daniel. **Docência virtual**: uma visão crítica. Campinas, São Paulo: Papirus, 2012. MIZUKAMI, Maria G. N. Ensino, as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

MIZUKAMI, Maria G. N. Ensino, as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

VALERIANO, Luciana. **Planejamento e Administração em Educação a Distância**. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016.

Preti, Oreste. **Produção de Material Didático Impresso**: Orientações Técnicas e Pedagógicas. Cuiabá: UAB/UFMT, 2010. Disponivel em:

http://www.uab.ufmt.br/uab/images/livros_download/producao_material_didatico_impresso_oreste_preti.pdf

BENTO, Dalvaci. **A produção do material didático para EaD**. Cengage Learning Editores, 2015-09-09. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123810/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123810/pageid/1

RUHE, Valerie; ZUMBO, Bruno Domenico. **Avaliação de Educação a Distância e e-Learning**. Porto Alegre: Penso, 2009.

SALTON, Bruna Poletto. AGNOL, Anderson Dall. TURCANI, Alissa. **Manual de acessibilidade em documentos digitais**. Centro Tecnológico de Acessibilidade. Bento Gonçalves: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, 2017. Disponível em:

http://cta.ifrs.edu.br/files/doc/275485165d384af74ab13ccbfe139ee6.pdf. Acesso em: 26 out. 2018.

Bibliografia Complementar

GAVA, Tânia Barbosa; NOBRE, Isaura Alcina Martins; SONDERMANN, Danielli Veiga Carneiro. O Modelo ADDIE na Construção Colaborativa de Disciplinas a Distância. Informática na Educação (Online). **Informática na Educação**: teoria e prática. v. 17, p. 111, 2014. Disponível em:

http://seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica/article/view/34488. Acesso em: 18

fev. 2017.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2007.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância**: uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

NOBRE, Isaura Alcina Martins; SONDERMANN, Danielli Veiga Carneiro. Desafios e Aprendizagem no Planejamento e Produção de Material Didático em cursos ofertados a distância: papel do docente. In: ALBERNAZ, Jussara Martins (Org.). **Tecnologias Computacionais e práticas educativas inclusivas** - Perspectivas de trabalho em escolas e instituições acadêmicas. 1 ed.Curitiba: CRV, 2012, v. 1, p. 1-325.

SONDERMANN, Danielli Veiga Carneiro; PASSOS, Marize Lyra Silva; MENEZES, Andromeda Goretti Correa de. Reflexões sobre planejamento de componentes curriculares na modalidade a distância: Ótica do designer instrucional. **LACLO** 2011, v. 3, p. 1-10, 2012. Disponível em: http://laclo.org/papers/index.php/laclo/article/view/12>. Acesso em: 18 fev. 2017.

6. Cronograma

O período de realização das disciplinas será:

- Educação a Distância e Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Tecnologias Digitais para Educação; e
- Produção de Materiais Digitais.

7. Anexos

7.1. Minuta do edital.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Portaria n°. 3.050, de 24 de outubro de 2016. 2016.
, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2-2019/1. Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/documentos_institucionais/pdi_2-08-16.pdf . Acesso em: 2 ago. 2018.
Ministério da Educação. Instituto Federal do Espírito Santo. Conselho Superior.
Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito
Santo Ifes, Anexo I – Resolução CS nº 1/2017, de 20 de fevereiro de 2017. Vitória: 2017.
Disponível em:
https://ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_1_2017Regimento_Geral_do_IfesAnex
o_I.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2018.

MORAN, José. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. 5ª ed. Campinas: Papirus, 2012.